

## Estágio de Monitoria: Reflexões sobre a Prática.

Willian da Silva França<sup>1\*</sup> (IC), Josiane Marques da Silva<sup>2</sup>(PQ).

[willianfranca15@hotmail.com](mailto:willianfranca15@hotmail.com) [josimarquesilva@gmail.com](mailto:josimarquesilva@gmail.com)

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul/RS.

<sup>2</sup>Professora Msc. da Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul/RS

*Palavras-chave:* Ensino Aprendizagem, Metodologia, Estágio Curricular.

**Área temática:** Estágios Curriculares no Ensino de Química

### Resumo:

O presente trabalho objetiva discutir as práticas realizadas no contexto da Componente Curricular Cotidiano da Escola: Aulas de Monitoria do Curso de Ciências Exatas Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul/RS). O referido componente trata-se de um estágio curricular, no qual consiste em aulas de reforço, visando à interação do estagiário com o contexto escolar buscando reconhecer as dificuldades dos alunos do ensino básico no que remete o processo de ensino aprendizagem. Este estudo relata as reflexões vividas durante o desenvolvimento do estágio por meio de duas categorias: I) Estudo do referencial Metodológico e II) Elaboração da proposta de monitoria.

### Introdução e Referencial Teórico

O estágio é uma etapa da formação inicial de professores em que são problematizadas diferentes aspectos do processo de ensino aprendizagem, a exemplo do planejamento docente e a reflexão sobre a prática pedagógica.

Neste sentido, Pimenta;Lima (2005) e Pacheco (2015), acrescentam que o estágio integra o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores, tornando-se um amplo espaço de análise e discussão sobre o fazer docente, oportunizando para o licenciando detectar falhas no processo de ensino-aprendizagem buscando alternativas encontradas no âmbito escolar, bem como, possibilita os professores regentes revisar suas técnicas e métodos utilizados.

Assim, vislumbra-se que o estágio pode promover espaços de problematização/reflexão para o estagiário e o professor supervisor, por meio de socializações sobre o planejamento e desenvolvimento do estágio, caracterizando, assim, um contexto de formação inicial articulada com a formação continuada. Desta forma, entende-se que no âmbito dos estágios curriculares, supervisores e estagiários podem compartilhar experiências/vivências, possibilitando a construção e ressignificação de suas identidades profissionais.

Em sintonia, Pacheco (2015, p. 401-402) complementa que:

O momento de estágio é decisivo na vida do licenciando, pois possibilita a este um agir e um reconhecer-se em perspectiva de um futuro profissional. Em contrapartida, esse mesmo estágio pode oportunizar ao professor regente uma retrospectiva em relação ao seu fazer docente, retomando práticas e até mesmo alterando algumas de suas práticas tendo em vista um melhor ensino na busca de um melhor aprendizado.

Neste trabalho são apresentadas algumas reflexões a partir das ações desenvolvidas no contexto do estágio "Cotidiano da Escola: Aulas de Monitoria"

(Estágio de Monitoria) do curso de Ciências Exatas Licenciatura<sup>1</sup> da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – *Campus Caçapava do Sul*). Este estágio visa promover a interação do aluno com o contexto escolar, com alunos e docentes da Educação Básica e, também, busca proporcionar ao licenciando a construção da identidade docente, por meio de estudos metodológicos sobre novas estratégias de ensino aprendizagem. Assim, o professor supervisor, também pode repensar suas estratégias de ensino, através das orientações ao estagiário, trocando experiências sobre este processo.

## Contexto e desenvolvimento do Estágio

O estágio Cotidiano da Escola: Aulas de Monitoria foi realizado em uma escola pública estadual, localizada na região central do município de Caçapava do Sul, em uma turma de 2º ano de Ensino Médio, na disciplina de Química, o qual foi organizado em cinco etapas:

- 1) **Estudo teórico:** Bibliografia utilizada - “Os Estágios Supervisionados nas licenciaturas: reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores” (PACHECO, 2015); “Aluno: Sujeito do Conhecimento (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2012); e “O Diário de Bordo como ferramenta de reflexão durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz-Bahia” (DIAS et al.,2013);
- 2) **Observação das aulas:** Foram observadas três aulas de Química de 45 minutos da turma de 2º ano do Ensino Médio, turma que o estágio foi desenvolvido;
- 3) **Entrevista com o professor supervisor:** Foi elaborado um roteiro de entrevista a partir do estudo teórico, na sequência realizou-se a entrevista com o professor supervisor;
- 4) **Estudo do referencial metodológico:** Bibliografia utilizada: “Ensino por Investigação: Problematizando as Atividades em Sala de Aula”, (AZEVEDO, 2011) e “Novos Rumos para o Laboratório de Ciências” (BORGES, 2002);
- 5) **Construção da proposta de monitoria:** Foi desenvolvida junto com o professor supervisor, no qual foram realizados experimentos demonstrativo-investigativos, resoluções de exercícios e leituras;
- 6) **Implementação da proposta de Monitoria:** Foi desenvolvida em dez horas/aulas de 45 minutos cada, no espaço da sala de aula e do Laboratório de Ciências.

Durante a realização das etapas do estágio foi efetuado registros das reflexões do estagiário em Diário de Bordo, assim, neste trabalho são apresentadas algumas reflexões/discussões a partir da análise do Diário de Bordo.

<sup>1</sup>O ingresso do aluno será no Curso de Ciências Exatas Licenciatura que tem o formato interdisciplinar, no qual permite que os licenciandos ao decorrer da graduação optem pelas áreas de Química, Física, Matemática ou Ciências da Natureza.

## Resultados e discussões:

Os resultados são discutidos por meio de duas categorias: 1) Estudo do Referencial Metodológico e 2) Elaboração da proposta de Monitoria.

### Estudo do Referencial Metodológico

O estudo do referencial metodológico é indispensável para planejar as aulas, pois será o momento que o professor vai compreender como vai desenvolver os conceitos científicos, como vai ensinar para os alunos para depois aplicar na prática através das metodologias, deste modo Araújo (2006, p.27), destaca:

A metodologia de ensino – que envolve os métodos e as técnicas – é teórico-prática, ou seja, ela não pode ser pensada sem a prática, e não pode ser praticada sem ser pensada. De outro modo, a metodologia de ensino estrutura o que pode e precisa ser feito, assumindo, por conseguinte, uma dimensão orientadora e prescritiva quanto ao fazer pedagógico, bem como significa o processo que viabiliza a veiculação dos conteúdos entre o professor e o aluno, quando então manifesta a sua dimensão prática.

É fundamental que o professor saiba como e para quem vai ensinar, e assim desenvolver suas aulas utilizando metodologias de ensino na perspectiva de promover a aprendizagem. Existem diversos métodos de ensino que podem ser empregados nas aulas de Química. Deste modo, foi realizado o estudo sobre experimentação no ensino de Ciências/Química, no qual o aluno pode interagir nas aulas, em sintonia Guimarães (2009, p. 198) relata que:

No ensino de ciências, a experimentação pode ser uma estratégia eficiente para a criação de problemas reais que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação. Nessa perspectiva, o conteúdo a ser trabalhado caracteriza-se como resposta aos questionamentos feitos pelos educandos durante a interação com o contexto criado.

Assim, a experimentação deve ser desenvolvida com questões investigativas, problematizadoras e relacionadas com o cotidiano do aluno, fazendo desta maneira o aluno construir seu entendimento com seus erros e acertos.

Durante o estágio foram realizados estudos de referenciais metodológicos para a elaboração da proposta de monitoria, em especial sobre práticas experimentais, balizado no capítulo: “Ensino por Investigação: Problematizando as Atividades em Sala de Aula”, (AZEVEDO, 2011), em que discute sobre as atividades investigativas. Este estudo relata que o objetivo das práticas investigativas é que os alunos formulem hipóteses sobre um problema e aplique seus conhecimentos em situações novas, usando conhecimentos teóricos e matemáticos.

No artigo intitulado “Novos Rumos para o Laboratório de Ciências” (BORGES, 2002), o autor discute o papel das atividades práticas no ensino de ciências e, revê como o laboratório escolar de ciências tem sido usado. Em particular, defende a adoção de uma ampla gama de atividades prática experimentais não necessariamente dirigida como os tradicionais roteiros experimentais e uma mudança de foco no trabalho no laboratório, com o objetivo de deslocar o núcleo das atividades dos estudantes da exclusiva manipulação de equipamentos, preparação de montagens e realização de medidas, para outras atividades que se aproximam mais do fazer ciência.

Considerando a necessidade de que o ensino esteja voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades para a “vida pós-escola”, a qual o

aluno esteja capacitado a atuar sobre a sua realidade. No Estágio de Monitoria, o acadêmico tem oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos revendo e estudando metodologias abordadas durante a graduação e no que se refere ao processo de construir o conhecimento por meio do estudo de referenciais metodológicos.

## Elaboração da proposta de Monitoria.

O Estudo do referencial metodológico fez refletir sobre como elaborar atividades investigativas, bem como, permitiu a compreensão que a abordagem desse tipo de atividade não fica restrita somente ao uso do laboratório, mas pode ser desenvolvida no espaço da sala de aula.

O planejamento e desenvolvimento da proposta de monitoria foram realizados de forma conjunta com o professor supervisor, nesta interação o estagiário e o professor compartilharam conhecimentos sobre as atividades. No quadro 1 é apresentado como as aulas de monitoria foram organizadas.

**Quadro 1: Desenvolvimento das aulas de Monitoria.**

Conteúdos	Atividades	Desenvolvimento
Dispersões Coloidais	Experimento Demonstrativo Efeito Tyndall	Após o estudo teórico, foi realizada uma atividade experimental demonstrativa pelo estagiário.
Solubilidade	Experimento Investigativo	A turma foi dividida em grupos e foi entregue uma atividade investigativa, com questões mais abertas e realizou-se a atividade experimental.
Diluições de Soluções	Leitura e resoluções de Exercícios do livro didático.	Auxiliar os alunos em uma leitura, sanando as dúvidas referentes sobre o conteúdo.
Concentração em Quantidade de Matéria	Resolução de Exercícios Do livro didático.	Orientar os alunos a resolverem os exercícios.

(Fonte: autoral)

A implementação do estágio no contexto escolar foi desenvolvida no Laboratório de Ciências, no qual foram contemplados experimentos demonstrativos-investigativo, balizadas por questões abertas sem um roteiro pré-definido. Percebeu-se que as atividades experimentais com cunho investigativo tiveram maior interação dos alunos do que as atividades demonstrativas.

Durante a dinâmica de construção das aulas de monitoria pode-se refletir sobre a complexidade de elaborar os planos de aula, pois além de organizar as ideias de como a aula será desenvolvida, é necessário estudar os conteúdos e elaborar exercícios, que algumas vezes passaram despercebidos pelos licenciandos

no contexto das componentes de Química. Assim, o estágio permite a aprendizagem dos conceitos científicos, por meio da elaboração dos planejamentos das aulas

Deste modo, a monitoria propiciou ao aluno-monitor aprendizagens fundamentais relativas à prática docente e ao desenvolvimento de comportamentos acadêmicos e profissionais no processo de ensino aprendizagem e ao professor supervisor.

Nesse sentido, Pimenta e Lima (2011) acrescentam que:

[...] no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 43).

As referidas autoras comentam que o estágio é um espaço de aproximação da realidade em que o futuro professor atuará. Nesse sentido, é possível constatar que o Estágio Cotidiano da Escola: Aulas de Monitoria permite o compartilhamento de experiências entre o professor regente e o estagiário, no que consiste na abordagem dos conteúdos escolares e a implementação da proposta.

### Considerações Finais:

O componente curricular Cotidiano da Escola: Aulas de Monitoria promoveu a interação entre o estagiário e o contexto escolar, a partir da fundamentação teórica para o planejamento e desenvolvimento das atividades de monitoria, proporcionou um aprendizado nas intervenções aperfeiçoando a prática docente e também construindo o conhecimento através do estudo do referencial teórico e com os estudos dos conceitos de química.

Por meio do estudo dos referenciais Metodológicos sobre experimentação no Ensino de Ciências/Química, observou-se que a experimentação pode facilitar a compreensão do aluno sobre os conteúdos abordados, também notou-se que os alunos são mais participativos em aulas organizadas com atividades investigativas que com experimentos demonstrativos.

Sob esta ótica, sinaliza-se que o espaço do estágio de Monitoria propicia ao estagiário oportunidades de repensar o processo de ensino aprendizagem, refletindo sobre os clássicos questionamentos: *O que ensinar? Como ensinar?* Entende-se que no contexto deste estágio compreendeu-se a necessidade de estudos de referenciais teóricos/metodológicos, a importância do planejamento de aulas e do diálogo entre estagiário e professor supervisor.

### Referências bibliográficas

ARAUJO, Jose Carlos Souza. Do quadro negro à lousa virtual: técnicas, tecnologia e tecnicismo. In VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papirus, 2006. (p. 13-48)  
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2012.  
DIAS, Viviane B; et al. O Diário de Bordo como ferramenta de reflexão durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Ciências Biológicas da Universidade

Os saberes docentes  
na contemporaneidade:  
perspectivas e desafios  
na/pela profissão

18 e 19 de outubro de 2018, Canoas/RS

# 38° EDEQ

Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

Estadual de Santa Cruz Bahia. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Atas. Águas de Lindóia:

ABRAPEC, 2013. p.1-7.

GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa. In: **Química nova na escola**. v. 31, n. 3, p. 198-202, 2009.

PACHECO, C. R. C. Os estágios supervisionados nas licenciaturas: reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores. In: **III Seminário Internacional de Políticas da Educação Básica e Superior e IX Semana Acadêmica do Curso de especialização em gestão Educacional da UFSM**. Santa Maria, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005

UNIPAMPA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso: Curso de Ciências Exatas e da Terra – Licenciatura**, Ministério da Educação, Fundação Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul, RS 2016.